

# ARC DESIGN

REVISTA BIMESTRAL DE DESIGN ARQUITETURA INTERIORES COMPORTAMENTO

artigo para ARC DESIGN 2006

FIBRAS E COURO NA MODA  
PROPOSTAS BRASILEIRAS PARA  
O MERCADO INTERNACIONAL

BELÉM  
CULTURA, RESTAUROS, DESIGN

SOMOS  
NOSSA CRIAÇÃO POPULAR EM MOSTRA  
ANTOLÓGICA

ARQUITETURA PAULISTANA  
DEPOIS DO MOVIMENTO MODERNO

ARTHUR CASAS  
LANÇA MOBILIÁRIO EM SOFISTICADOS  
INTERIORES

SOM DIGITAL  
CONHEÇA SUAS NOVAS FACES E FAÇANHAS

DESIGN GRÁFICO  
NOVAS LINGUAGENS BRASILEIRAS



Acima, Vico Magistretti em 1965, estudando alguns protótipos da luminária Eclisse, uma de suas criações mais famosas, lançada pela Artemide em 1967

## VICO MAGISTRETTI – ADEUS, MESTRE

Incrível como uma pessoa, mesmo a grande distância e sem se dar conta, pode influenciar de modo irreversível o destino de outra. Prova disso é que infelizmente nunca cheguei a conhecê-lo bem de perto, mas seu trabalho foi decisivo em minha vida profissional. Posso dizer, sem qualquer constrangimento, que sou designer por culpa dele

### Baba Vacaro

Era 1982, vínhamos de uma realidade de clausura cultural, política e econômica e nessa época por aqui quase ninguém sabia o que fazia um designer. Mesmo assim, do alto de meus 16 anos eu já havia feito uma escolha. Queria estudar design, queria fazer o que fazia Vico Magistretti. Acreditava no que ele dizia, que as idéias surgem do diálogo entre os executivos (a indústria, o mercado) e o designer. Na Itália do pós-Guerra ele foi pioneiro nessa aproximação e, a partir de sua formação racionalista, ajudou a pensar e a criar a identidade do design italiano. Acreditei e apostei nisso desde o princípio; pelos seguintes 20 anos, esse tem sido meu maior desafio e assim procuro dar minha contribuição ao design brasileiro. Nessa época, as Mecas do bom design em São Paulo eram as lojas Forma e Inter Design; desde os anos 1970, a Projeto já tinha sua licença para fabricação de produtos da italiana Cassina. Foi ali que sentei pela primeira vez num sofá Maralunga, foi lá que vi pela primeira vez

uma estante Nuvola Rossa. Foi lá que comprei meu primeiro sofá do mestre Magistretti. Lembro perfeitamente do encantamento que causavam a simplicidade, a versatilidade e a espontaneidade que apareciam em seus móveis dobráveis, desmontáveis e cheios de movimento. Seu trabalho foi sempre norteado por uma condição: a realidade. Os resultados, soluções especiais, mas sem excessos, refletiam sua pesquisa, sua cultura de projeto e a experimentação sempre inovadora de materiais e tecnologias. Surgiam produtos encantadores, com grandes soluções de fabricação em formas únicas e silenciosas. Em seus 60 anos de trajetória profissional, Vico Magistretti ajudou a escrever a história do design. Fará muita falta, mas nos reconforta pensar que sua contribuição ficará para sempre, imortalizada em seus muitos produtos que fazem parte do cotidiano, ajudando a melhorar a vida das pessoas. Afinal, não é esse o sentido do design? Adeus, Mestre. Obrigada por tudo. ✱